

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: LILIANE SANTOS DA SILVA
Vagner Ferreira do Nascimento
Rosa Jacinto Volpato

Autores: Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida
Alisséia Guimarães Lemes
Margarita Antonia Villar Luis

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o apoio matricial, é uma importante estratégia de articulação entre saúde mental e a Atenção Primária a Saúde, que consiste em um recurso de suporte especializado às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) no atendimento às pessoas com demandas de saúde mental. Essa articulação entre duas ou mais equipes, visa compartilhar experiências, saberes e práticas, numa elaboração compartilhada, baseada em uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. **Objetivo:** conhecer a percepção dos enfermeiros sobre o apoio matricial aos profissionais da ESF para o cuidado da pessoa que faz uso de álcool e outras drogas. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com enfermeiros de ESF em uma cidade no interior de Mato Grosso, Brasil. Sendo incluído enfermeiros com no mínimo 6 meses de atuação em ESF. E excluídos, enfermeiros em afastamento por atestado médico, licença maternidade ou de férias no período de coleta dos dados, que ocorreu entre novembro a dezembro de 2021, no próprio serviço de saúde, por meio de questionário semiestruturado elaborado pelos próprios pesquisadores. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva simples. Estudo aprovado pelo CEP da EERP/USP sob o parecer nº 4.859.636. **Resultados/discussão:** participaram do estudo 16 enfermeiros, com prevalência do sexo feminino (n=15), concursados (n=11), especializados na área de saúde da família (n=11), com atuação de mais de 5 anos em ESF (n=12). Estes (n=15) referem ser possível tratar e acompanhar pessoas que faz uso de substâncias psicoativas no serviço de ESF; no entanto, não recebem apoio da equipe de matriciamento em saúde mental (n=12) e acreditam que este apoio contribuiria para o aprimoramento do cuidado ofertado (n=15). Estes profissionais esperam receber da equipe de matriciamento capacitação para o atendimento, acolhimento e tratamento (n=11) da pessoa que faz uso de SPA; realizar atendimento em conjunto (n=3); e a realização de educação em saúde na unidade (n=1). **Considerações finais:** os dados coletados apontam que os enfermeiros têm conhecimento do potencial da ESF na assistência a pessoa que faz uso de SPA, assim como da importância do apoio da equipe de matriciamento para a qualidade da assistência prestada. Além disso, permite compreender a forma em que o matriciamento é idealizado, considerando que a maioria não recebe este suporte, e que o modo em que ele é concebido pode influenciar diretamente em sua implementação.